

ATENAS X LIBERATROPA: O PROTAGONISMO FEMININO EM LISÍSTRATA DE ARISTÓFANES

Maria Liduína de Araújo, Ana Maria Cesar Pompeu

De acordo com a Mitologia Grega as Moiras são as responsáveis pela distribuição da sina ou quinhão para os mortais. O referido estudo foi embasado em algumas questões advindas de pesquisas desenvolvidas sobre a obra *Lisístrata* (411 a.C.), uma peça do representante maior da Comédia Antiga Grega, Aristófanes (c. 445 a.C. – c. 385 a.C.), em que foi formulada a noção da não aceitação do destino. Liberatropa, representante das atenienses, a personagem responsável por essa desobediência e iniciadora da saga contra o preestabelecido (destino). Dessa forma, dos versos 565 ao 589, Liberatropa mostra, através, do fio de tecer manta, como elas podem manter a ordem na pólis. Isso, por meio de comparações e analogias do uso do fio no fuso e de reaproveitamento de fios de lã ruins, Liberatropa vai mostrando, como as mulheres, no comando dos cargos, em toda a Grécia, seriam capazes de reorganizá-la e instaurar a paz. Por isso, que nos versos 175 a 179, Liberatropa instiga as mulheres pela tomada da Acrópole, pois esse lugar simboliza o Poder e Religiosidade de toda a Grécia, ou seja, a sabedoria de Atena e os encantos de Afrodite. Logo, dos versos 486 a 490, Liberatropa mostra a importância de proteger o dinheiro que era o resultado do poderio comercial de Atenas em relação aos inimigos, como por exemplo, Pisandro, general espartano, na Guerra de Corinto, conflito, na Grécia Antiga, entre os anos 395 e 387 a.C. Então, Liberatropa instiga as mulheres casadas a fazerem um greve de sexo, através, do estratagemas do uso do corpo na sedução dos homens, mas com astúcia, ou seja, sedução com sabedoria e inteligência. Pois o corpo atrai o homem para o sexo, mas o uso da sabedoria interna da Mulher descarta a possibilidade da realização do ato sexual. Assim, *Lisístrata* é uma obra que mostra a situação social da Grécia, através do protagonismo de uma mulher ateniense, que lidera outras mulheres a restituírem a posse do corpo, ao negarem o ato sexual, como forma de selarem a Paz.

Palavras-chave: MOIRAS. MULHERES. ATENAS. LISÍSTRATA.